

A TRIBUNA COM VOCÊ NA BARRA DO JUCU

# Casaca da Barra na mão de artistas

Os instrumentos feitos por Vitalino foram adquiridos por Martinho da Vila, Chitãozinho e Xororó, Jorge Vercillo e Leone

Thainná Karina

As casacas que são feitas pelo artesão Vitalino José Rego, de 50 anos, morador da Barra do Jucu, em Vila Velha, estão nas mãos de cantores famosos, como Martinho da Vila, Jorge Vercillo, Chitãozinho e Xororó, Leone, além da banda O Rappa.

Mas não são apenas os cantores que conhecem a casaca da Barra do Jucu, um dos instrumentos mais importantes no congo capixaba. O ex-presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e a atual presidente, Dilma Rousseff, foram presenteados por Vitalino durante uma visita à região.

O artesão disse que já participou também de vários congressos e feiras de artes tanto no Brasil como no exterior.

“Já dei oficinas na Europa, Esta-

dos Unidos e também em outros estados do Brasil, como Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, além das cidades aqui no Espírito Santo”, disse Vitalino.

Segundo ele, durante as oficinas, que chegam a durar duas horas, os participantes aprendem a tocar e a confeccionar o instrumento.

“A casaca é feita de madeiras leves, como cedro, pinho, farinha-seca, caxeta e piteira. Recomendando mais a piteira, pois é bastante leve. Já com a paraju, não dá para fazer por ser muito pesada”, explicou.

Vitalino disse que a madeira recebe tratamento para a casaca ser feita. “Se não for assim, depois de um tempo, o material é consumido por cupins, que ali fazem ninhos.”

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores da Barra do Jucu, Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail [atcomvoce@redatribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redatribuna.com.br). Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto A Tribuna com Você ao local.



VITALINO faz casaca há 25 anos e o preço varia de R\$ 15 a R\$ 250

Segundo o artesão, a casaca possui uma costela, que é feita de bambu ou taquara e vem acompanhada de uma paleta, com material de cabo de vassoura e madeira paraju.

“Ao passar de cima para baixo a paleta na costela da casaca, o som do congo é emitido. Mas a gente inventa vários tipos de ritmos, para aperfeiçoar ainda mais a dança do congo”, comentou Vitalino.

O artesão vai além na confecção das casacas. “Antes, elas não ti-

nham detalhes, mas fiz delas uma obra de arte. Coloco cabelos, bigodes, desenho rosto, escrevo frases, vai do interesse do cliente. Mas as artes são invenções minhas. Cada artista se identifica com algo, e eu gosto do modernismo.”

Vitalino faz casaca há 25 anos, e é referência até no exterior. Os preços dos instrumentos variam de R\$ 15 a R\$ 250 e podem ser adquiridos na Casa da Cultura, na Barra do Jucu, em Vila Velha.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Arte nas ruas

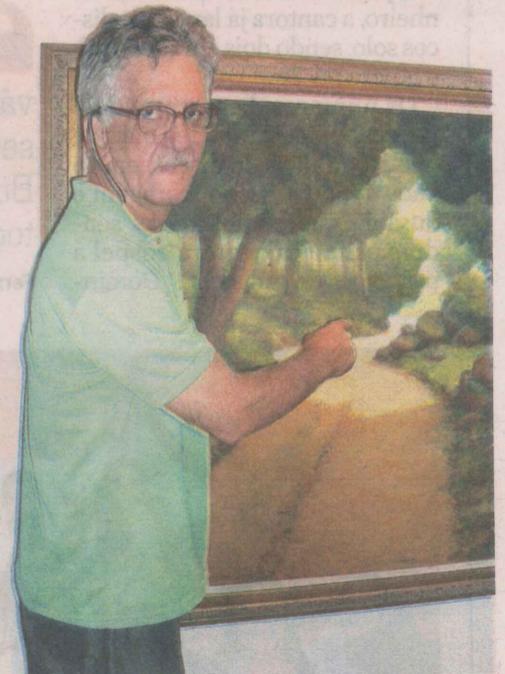
Não dá para passar pelas ruas da Barra do Jucu sem perceber as obras de artes feita pelo artista plástico Antônio Vieira Sampaio, conhecido como Natural.

É que ele deixa sua marca nos postes, bancos de praças e muros de casas, entre outros espaços, dando um charme especial ao balneário.

Nascido no bairro, Natural, que hoje tem 47 anos, disse que há 10 começou a confeccionar os trabalhos, que são feitos em telhas, caixas d'água, garrafas e aonde mais o cliente quiser. “O que a pessoa me pede, eu atendo. Mas gosto mais de retratar o congo e o Carnaval.”



NATURAL gosta de retratar o congo e o Carnaval em sua arte

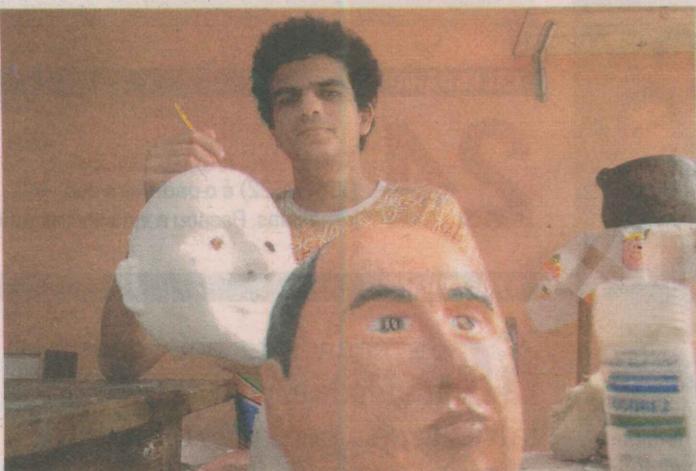


GALVÉAS expõe suas obras até 31 de março

### Criação de caricaturas

O artesão Vinícius de Oliveira, de 27 anos, produz máscaras e caricaturas de personagens famosos para serem usadas durante o Carnaval. O trabalho é feito de papel machê e argila, e dura até uma semana para ficar pronto.

“A criação de caricaturas de famosos e políticos têm atraído os foliões da Barra do Jucu, que se divertem imitando algumas celebridades. Faço isso há 10 anos. Recebo cerca de 20 pedidos nas semanas que antecedem o Carnaval”, disse Vinícius.



VINÍCIUS faz máscaras de Carnaval há 10 anos

### Exposição de pinturas

O pintor Kleber Galvéas está com seu ateliê aberto para visitação. A exposição “Paisagens Capixabas Caprichadas” oferece 50 pinturas em tela de vários pontos turísticos do Estado, como o Frade e a Freira, Pedra da Cebola e Caminho de Pedra Azul, entre outros trabalhos.

A exposição vai até 31 de março, das 9 às 18 horas, todos os dias da semana, na Barra do Jucu.

Ele contou que sua primeira obra foi vista em 1966, na Exposição de Arte Nacional em Vitória.